

Padrões Arquiteturais

Eduardo Figueiredo

<http://www.dcc.ufmg.br/~figueiredo>

Definição de Padrões

- Um padrão é uma descrição do problema e a essência da sua solução
- Documenta boas soluções para problemas recorrentes
- Deve ser suficientemente abstrato para ser reusado em aplicações diferentes

Arquiteturas de Referência

- Embora cada sistema seja único
 - É comum que sistemas do mesmo domínio tenham arquiteturas similares
- Um projeto pode ser baseado em um padrão arquitetural conhecido

Padrões Arquiteturais

- Padrões arquiteturais expressam formas de organizar a estrutura fundamental do sistema
 - Permitem a construção de uma arquitetura aderente a certas propriedades
- O conhecimento de padrões arquiteturais ajuda na definição da arquitetura do sistema

Elementos de um Padrão

- A escolha do padrão arquitetural pode ser o primeiro passo para a solução
- Padrões arquiteturais definem
 - Um conjunto de sub-sistemas
 - As responsabilidades de cada sub-sistema
 - Regras de relacionamentos entre os sub-sistemas

Da arquitetura a implementação

- Os padrões arquiteturais definem a estrutura fundamental
 - Atividades subsequentes devem seguir esta estrutura
- Padrões arquiteturais representam os padrões mais abstratos
 - Padrões de projeto (Modelagem)
 - Idiomas (Programação)

Padrões são abstratos

- Os padrões não definem completamente a arquitetura do sistema
 - Padrões são *templates* que devem ser refinados
- Exemplos de refinamentos
 - Incluir outros componentes e novos relacionamentos
 - Definir padrões de projeto e idiomas em fases subsequentes

Escolha do Padrão

- A escolha do padrão arquitetural deve estar associada ao tipo de sistema e seus requisitos não funcionais
- Algumas perguntas podem ajudar
 - O sistema é interativo?
 - Possui muitas variações?
 - Que requisitos não funcionais são importantes? Confiabilidade? Adaptabilidade?

Composição de Padrões

- Padrões diferentes levam a consequências diferentes
 - Mesmo quando os padrões abordam problemas semelhantes
- Assim como ocorre em padrões de projeto, sistemas complexos possuem mais de um padrão arquitetural

Exemplos de Padrões Arquiteturais

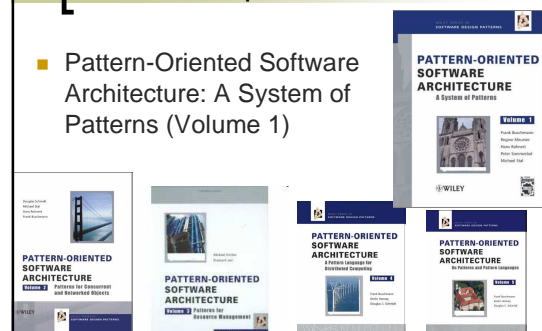
Padrões Arquiteturais

- Da desordem a estrutura
 - Layered Architecture (Arquitetura em Camadas)
 - Blackboard (Arquitetura de Repositório)
 - Pipes and Filters (Dutos e Filtros)
- Sistemas distribuídos
 - Client-Server (Cliente-Servidor)
 - Broker
- Sistemas interativos
 - Model-View-Controller (MVC)
 - Presentation-Abstraction-Control
- Sistemas adaptáveis
 - Microkernel
 - Reflection

Discutidos no livro do Sommerville

Padrões Arquiteturais: Livros

- Pattern-Oriented Software Architecture: A System of Patterns (Volume 1)

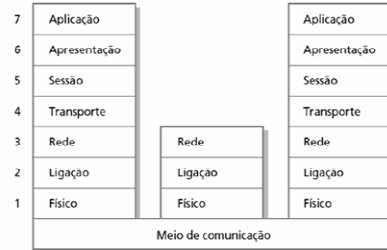


Arquitetura em Camadas

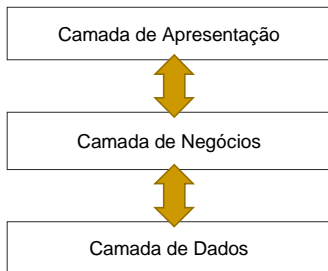
- Organiza o sistema em um conjunto de camadas
 - Cada camada oferece um conjunto de serviços
- Uma camada somente
 - Solicita serviços da camada inferior
 - Fornece serviços para a camada superior

Exemplo 1: Protocolos OSI

Modelo de camadas para sistemas de comunicação



Exemplo 2: Três Camadas



Vantagens

- Favorece o modelo de desenvolvimento incremental
- As camadas podem ser facilmente substituídas por equivalentes
 - Requer interfaces estáveis
- Mudanças em uma camada teoricamente só impacta a camada superior
- Camadas superiores podem ser independentes de plataforma/hardware

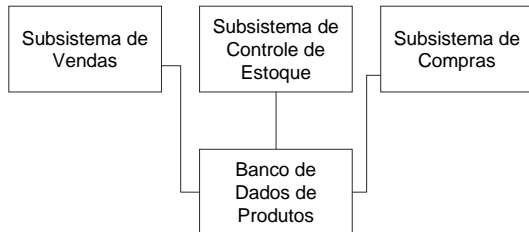
Desvantagens

- Estruturar o sistema em camadas não é trivial
 - Pode ser difícil identificar quais os serviços elementares das camadas inferiores
- Muitas camadas podem comprometer o desempenho do sistema
 - A requisição tem que trafegar pelas várias camadas até ser atendida

Arquitetura de Repositório

- Também conhecido como *Blackboard*
- Os subsistemas manipulam a mesma base de dados
 - Um (ou mais) subsistema gera os dados
 - Vários subsistemas lêem os dados
- Adotado principalmente quando grandes quantidades de dados são compartilhadas

Exemplo de Repositório



Vantagens

- Maneira eficiente de compartilhar dados
- Backup é centralizado (mais fácil)
- Formas de proteção dos dados podem ser implementadas
- Os subsistemas que gravam dados não necessitam saber quem os usa
- Fácil integrar novos subsistemas

Desvantagens

- Os subsistemas devem entender o formato dos dados gravados
- Manter e evoluir grandes volumes de dados pode ser difícil / caro
- Subsistemas diferentes podem ter requisitos diferentes
 - Mais segurança ou maior disponibilidade
- Dificuldade para distribuir os dados
 - Dados redundantes ou inconsistentes

Dutos e Filtros

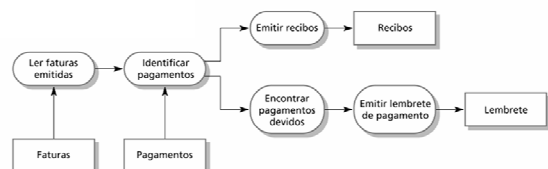
- Padrão de organização da dinâmica de um sistema
- Dois papéis principais
 - **Dutos:** componentes que conduzem ou distribuem os dados
 - **Filtros:** componentes que transformam os dados
- Usado principalmente em aplicações de processamento de dados

Dinâmica do Padrão

- Os dados de entrada se movem pelos dutos
- Os dados são transformados pelos filtros até serem convertidos em dados de saída
 - As transformações podem ocorrer em sequência ou em paralelo

Exemplo de Dutos e Filtros

- Entradas: Faturas e Pagamentos
- Saídas: Recibos e Lembretes



[Vantagens]

- O módulo de transformação (filtro) é bem modular
 - Facilmente reusável e substituível
- O estilo de workflow é aderente a muitos processos de negócios
- É simples evoluir o sistema pela adição de filtros
- Se aplica tanto a sistemas sequenciais quanto a sistemas concorrentes

[Desvantagens]

- O formato dos dados trafegados devem ser acordados entre os módulos
- Pode haver um *overhead* causado pela padronização dos dados
- Incompatibilidade no formato dos dados pode dificultar o reuso de filtros

[Bibliografia]

- Ian Sommerville. **Engenharia de Software**, 9a. Edição. 2011.
 - Cap. 6 (Seções 6.3 e 6.4)
- F. Buschmann et al. **Pattern-Oriented Software Architecture: A System of Patterns**. John Wiley & Sons, 1996.
 - Cap. 2 Architectural Patterns